PRÁTICA DE MONITORIA NA DISCIPLINA A CONSTRUÇÃO DA ABORDAGEM HISTÓRICA PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL -PLEX- 2021.1, UNILAB-CE

Francielly Alves Brito [1]
José Josberto Montenegro Sousa [2]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo contextualizar a relevância e os desafios do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). A monitoria na componente "A construção da abordagem histórica", ofertada pelo curso de licenciatura em história, do Instituto de Humanidades, ministrada pelo docente José Josberto Montenegro Sousa, foi realizada em modalidade remota, durante o período de junho à agosto de 2021, semestre letivo, 2021.1, decorrência de condições impostas pela pandemia de covid-19. Os encontros ocorreram de modo síncrono e assíncronos, via plataformas digitais, Google Meet, Gmail e Google Forms. A partir de diálogos e orientações feitas pelo/a docente que ministra a disciplina, iniciam-se atividades de estudos do plano de ensino que será trabalhado, leitura e discussão do referencial bibliográfico, e posterior compartilhamento daquilo que foi apreendido individualmente ou em grupos, conforme demanda da turma. O/A monitor/a busca contribuir nas tarefas e leituras semanais a serem cumpridas, colocando-se disponível à turma e ao mesmo tempo, procura diagnosticar possíveis demandas às quais poderão ser reportadas ao/a docente orientador. Em termos de resultados, foram coletadas informações, em atividade avaliativa ao final do planejamento previsto, em ambiente virtual, síncrono. O professor da turma, assim como os/as discentes emitiram relatos acerca da apropriação de conteúdos e abordagens as quais lhes proporcionaram reelaborações argumentativas. Desse modo, é possível afirmar que a monitoria proporciona novas aprendizagens. O programa pode ainda ser considerado como um estímulo à inserção profissional, uma vez que os/as monitores/as vivenciam aproximações mais diretas com a prática de ensino, mediante trocas de conhecimentos, no planejamento, dentre outras demandas do fazer próprio da docência.

Palavras-chave: Monitoria em curso de graduação; Ensino remoto em tempo de pandemia; Ensino e aprendizagem; Ensino de História.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Ceará , Discente, franciellyalves72@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Ceará , Docente, josberto@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsas de Monitoria (PBM), é destinado a discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação de licenciatura ou bacharelado da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. A inserção no programa acontece a partir da publicação de edital que estabelece critérios para processo seletivo, tais como, estar ativo no SIGAA, devidamente matriculado no atual semestre, bom rendimento acadêmico, e disponibilidade de no mínimo doze horas semanais para o cumprimento de atendimento de monitoramento. São concedidas bolsas remuneradas e voluntárias, sendo que cada participante pode ocupar apenas uma das vagas disponibilizadas de acordo com as demandas. O/a monitor/a vinculado ao programa deverá desenvolver, com a supervisão e em consenso com o orientador e professor da respectiva componente, metodologias que objetivem promover maior desenvolvimento de aprendizagem da disciplina. A execução da abordagem pode ser realizada conforme a disponibilidade do/a monitor/a, sendo participações nos encontros das aulas, atendimentos on-line em plataformas digitais, ou grupos de estudos. Em decorrência do período pandêmico vivenciado na ocasião em que foi aberto o edital de monitoria, as atividades do programa assim como as demais práticas acadêmicas foram desenvolvidas remotamente, em um Período Letivo Excepcional – Plex, adotado pela Unilab, ao que vale ressaltar, adveio em uma situação de extrema vulnerabilidade psicológica da comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

Para o cumprimento da carga horária semanal exigida de atividades de monitoria, foram selecionados cinco dias da semana, segunda e terça para leitura da bibliografia de acordo com a ementa da disciplina “A construção da abordagem histórica”. O restante da carga horária seria destinado ao planejamento de atividades e atendimento de discentes para a solução de dúvidas, discussão acerca da temática e texto de referência da semana. Para atender às demandas remotamente, foi criado um grupo de WhatsApp, um e-mail da turma, agenda de encontros síncronos por meio de videoconferência na plataforma Google Meet. Em diferentes disciplinas dos cursos de licenciatura da Unilab há pressupostos cujos fundamentos enfatizam a articulação teoria e prática. Na disciplina “A construção da abordagem histórica”, destinam-se um quantitativo de 15 horas, para o cumprimento de práticas como componentes curriculares (PCC), além de outras 15 horas para prática de extensão. Sendo estes aspectos, fatores que agregaram mais dúvidas apresentadas pela turma durante os atendimentos, relativos à orientações quanto à construção do PCC, quais eram as normas de sua execução, temática, e sua estrutura. As demandas e/ou questões relacionadas à disciplina constituem-se em elemento de aproximação entre monitoria e discentes, no entanto, o que se percebe é que estes últimos ainda recorrem de maneira tímida aos atendimentos disponibilizados pela monitoria. Nesta situação o/a monitor/a, pode pensar em outros métodos que desperte o interesse da turma. Nesse sentido, uma das possibilidades que se mostrou viável foi a proposição de debates a partir de tópicos/temáticas destacados dos textos. Exercícios cuja execução ocorreu por meio de diálogo grupos de discentes. Ademais, durante a experiência da monitoria organizou-se uma atividade constante no plano de ensino da disciplina, a qual consistiu em promover uma roda de conversa com convidada egressa do curso de história da UNILAB, sobre temas referentes à formação e campos de atuação profissional de graduadas/os em licenciatura em história. A atividade teve um formato de pequeno evento. Para tanto, a monitoria além de organizar o formato, fazer a divulgação, assumiu a mediação do diálogo entre convidada e a turma. Para o evento sugeriu-se fazê-lo aberto ao público interessado no assunto, exterior às/aos matriculados/as na disciplina. Ao final da atividade foi criado um formulário on-line na plataforma Google Forms, possibilitando a

ISSN: 2447-6161

coleta de dados institucionais para o controle do evento. Toda essa estratégia teve como objetivo organizar uma discussão de forma proveitosa para os participantes envolvidos, principalmente os discentes da componente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução de plantões e atendimentos percebeu-se aspectos desafiadores, tais como garantir maior envolvimento e interesse das/os discentes pelas leituras. Embora, considere-se fundamental ressaltar recorrentes relatos de dificuldades agravadas pela pandemia e o modo como esta abalou estruturalmente a sociedade de modo geral. Para a execução das atividades, exigiam-se equipamentos eletrônicos, conexão de internet com qualidade capaz de suportar chamadas de áudio e vídeo. Tais fatores, não podem deixar de serem ressaltados, pois seguramente interferiram na participação assídua de discentes nos encontros regulares, mas também nos atendimentos. Notou-se, porém, haver uma múltipla aprendizagem, tanto referente à/ao monitor quanto aos/as discentes. As interações representam uma dedicação em conjunto e portanto aprendizagem mais ampliada e consolidada. Com relação ao modo que se precedeu a monitoria, em decorrência do momento pandêmico interferiu negativamente, além do isolamento social, as pessoas se encontravam em situação de vulnerabilidade em diversos aspectos, algo que interferiu no processo, mas que concomitantemente, proporciona a busca por estratégias de acolhimento. Destaca-se ainda, com relação à roda de conversa com a temática “Ensino de História na Educação Básica: experiências de docentes egressos da Unilab-CE”. A temática foi desenvolvida na perspectiva de tratar como tem sido praticado o ensino de História por uma profissional formada pelo curso de licenciatura em história da UNILAB instigou na turma reflexões suscitadas no propósito fundante da disciplina naquilo que se refere à articulação teoria e prática na disciplina “A construção da abordagem histórica”. Tratou-se de aspectos como as dificuldades encontradas, a compreensão acerca do suporte teórico à prática, e vice-versa, a partir das experiências da convidada como professora da rede pública municipal. O evento foi proveitoso para os discentes, pois percebeu-se que abordar essa temática na graduação possibilita aproximar-se da realidade do exercício profissional na área de formação.

CONCLUSÕES

Deste modo conclui-se que o Programa Bolsa de Monitoria é uma excelente oportunidade para despertar caminhos de aprendizagem consistentes para a formação acadêmica e profissional, além possibilitar às/aos licenciandas/os percepções mais contundentes acerca da relação teoria e prática na formação para a docência. Durante o percurso fez-se necessário novas leituras ou releituras. E este é um dos desafios a serem enfrentados na monitoria, no entanto, é fundamental que haja referencial bibliográfico para elaboração de conteúdos, percebe-se que se esta dimensão deixa de ser cumprida acarretará prejuízos ao processo formativo. Contudo, a oportunidade de estabelecer novas relações dentro da universidade no decorrer da graduação proporciona dentre outros aspectos a aquisição de percepções críticas acerca da própria formação e outras e outros formandos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço gentilmente o Programa de Bolsa de Monitoria pela organização. Dedico palavras de gratidão aos

ISSN: 2447-6161

discentes matriculados na componente, que foram fundamentais nesta trajetória. Logo agradeço imensamente ao orientador e docente José Josberto Montenegro Sousa, que durante o processo formativo se manteve presente em todas as etapas, contribuído nos momentos em que foi necessário um pouco mais de orientação, concluo ressaltando o quanto foi proveitoso este período de monitora.

REFERÊNCIAS

ARÓSTEGUI, Julio. *O surgimento da "ciência da história''. In*: ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica**: teoria e método. Bauru, SP: EDUSC, 2006. p. 100-138.

BARROS, José D'Assunção. *Objetividade e subjetividade no conhecimento histórico: a oposição entre os paradigmas positivista e historicista*. **Revista Tempo, Espaço e Linguagem** v.1, n.2, maio/agosto, 2010. p. 73-102

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FERREIRA, Marieta de Moraes. FRANCO, Renato. **Aprendendo história**: reflexão e ensino. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas / Editora do Brasil, 2009.

LE GOFF, Jacques. **História**. Campinas, São Paulo: Ed. Unicamp, 1990.

ROCHA, H. B., REZNIK, Luís, MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs.). **A História na escola**: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SILVA, Marco; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI**: em busca do tempo entendido. São Paulo: Papirus, 2007.

ISSN: 2447-6161